

## BPI CAPITALIZAÇÃO - FUNDO AUTÓNOMO UNIVERSAL (ACÇÕES)

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

31 Dezembro 2022

### OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Universal (Acções) investe em fundos de investimento de ações e em fundos de investimento de obrigações e de outros ativos, geridos por sociedades gestoras independentes do Grupo BPI. O Fundo não investirá mais de 50% do seu património em fundos especializados em ações de mercados emergentes. A seleção é feita numa perspetiva global, sendo possível investir em várias classes de ativos e áreas geográficas. O gestor tomará a opção que considerar mais oportuna no sentido de aproveitar as alterações relativas da taxa de câmbio.

### TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Capitalização possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. Neste caso, o Fundo Autónomo Universal (Acções) destina-se a investidores com elevada tolerância ao risco, assumindo-a na procura de retornos acrescidos a médio e longo prazo.

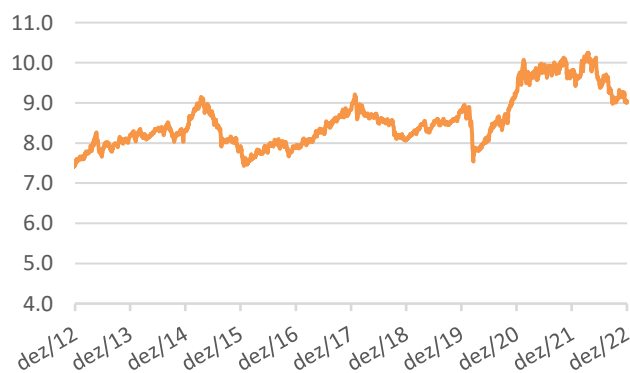
### FISCALIDADE

O regime fiscal exposto corresponde à interpretação adoptada pela BPI Vida e Pensões das regras legais em vigor aplicáveis aos seguros do ramo Vida. Os rendimentos resultantes do reembolso estão sujeitos a taxas de tributação distintas em função do prazo decorrido do contrato. Para os contratos de seguro que sejam resgatados antes de decorrido um período de 5 anos ou que não reúnam os requisitos a seguir indicados a tributação será de 28%. Quando o Segurado realizar 35% das entregas na primeira metade da vigência do contrato, a tributação aplicável aos rendimentos de um residente em Portugal é a seguinte: Resgate ocorrido a partir do 5º ao 8º anos (por contrato) - 22.4%; Resgate ocorrido a partir do 8º ano (por contrato) - 11.2%. Os valores recebidos ao abrigo deste seguro não estão sujeitos a Imposto de Selo. A BPI Vida e Pensões não assume qualquer responsabilidade pelas consequências decorrentes de eventuais alterações do regime fiscal atualmente em vigor ou de uma diferente interpretação das normas legais aplicáveis aos seguros do ramo Vida.

### CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	11 de junho de 2001
Mínimo de subscrição	10 000 €
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%
Comissão de gestão (anual)	1.25%
Prazo recomendado	Mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5 dias úteis
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade diária
Volume sob Gestão	€17.91M

### EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em [www.bancobpi.pt](http://www.bancobpi.pt). A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [[www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt)]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Rua Tenente Valadim, 284, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net [www.bpinet.pt](http://www.bpinet.pt) ou BPI Direto 24 horas – 707 020 500 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00 ou 22 607 22 66, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em [www.bancobpi.pt](http://www.bancobpi.pt). BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

## DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	INÍCIO**	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	2.8%	-7.9%	0.9%	0.4%	1.9%

\* As rentabilidades são anualizadas;

\*\* Início - Data de Lançamento : 11 junho 2001;

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

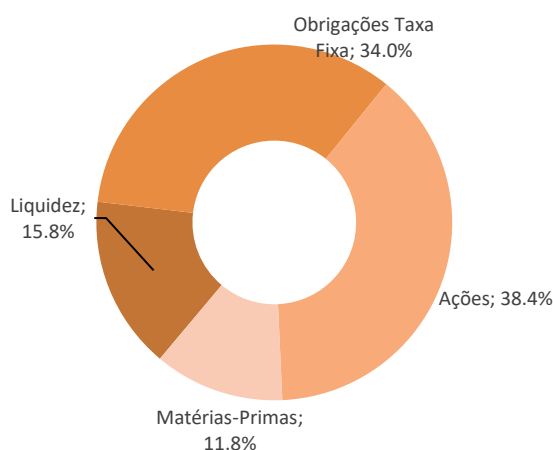
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

## PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
IETF -ISHARES EUR ULTRASHORT BOND (XLON)	9.7%
ETF- LYXOR CORE EUR GOVERNMENT INF(XPAR)	9.1%
BNP INSTICASH FUND EUR IN	8.0%
ETF-ISHARES JPM USD EM BND(LSE)	6.2%
IETF-XTRACKERS DBLCI COMMODITY OPTI(XLON)	6.0%
IETF-ISHARES DIVERSIFIED COMMODITY(XLON)	5.9%
ETF-AMUNDI INDEX MSCI EMERGING MAR(XAMS)	4.8%
IETF - XTRACKERS II EUR CORPORATE BOND UC	4.7%
MSCI EMERGING MKT IN	4.7%
IETF-ISHARES GOLD PRODUCERS UCITS(XLON)	3.1%

## DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



## COMENTÁRIO DO GESTOR

O último trimestre do ano foi marcado por um sentimento mais positivo nos mercados financeiros, mas cuja recuperação não conseguiu evitar que 2022 ficasse marcado como um dos piores anos da história no que diz respeito à performance das principais classes de ativos. Este sentimento mais positivo, deveu-se a uma melhoria nos indicadores de inflação, a darem sinais de abrandamento, em especial nos Estados Unidos.

A atividade económica tem-se mantido resiliente, apesar das fortes subidas de taxas de juro por parte dos principais bancos centrais. Nos EUA, o setor de serviços tem-se destacado pela positiva em grande parte devido à manutenção de um mercado de trabalho robusto. Na Europa, os indicadores de atividade permanecem também estáveis com o índice de serviços a subir face ao trimestre anterior para 49.8 pontos vs 48.8 em setembro.

Em termos de política monetária, o Banco Central Europeu decidiu na reunião de dezembro, subir as taxas em 50 bps, como antecipado, referindo que esta redução do ritmo de subida de taxas não representava uma inversão de política monetária, e que a partir de março de 2023, irá diminuir o tamanho do seu balanço a um ritmo de 15 mil milhões de euros por mês. Adicionalmente, reviu em alta as suas projeções para a inflação em 2023 e deu uma perspetiva positiva para a evolução da

atividade económica. Nos EUA, a Reserva Federal anunciou na reunião de dezembro uma subida das taxas de juro de referência de 50 bps, após nas últimas 4 decisões ter subido em 75 bps. Ainda assim, os membros da Fed revelaram uma postura mais agressiva no que respeita à condução da política monetária, prevendo que a taxa terminal fique acima dos 5%, e até pelo menos final de 2023. No contexto de uma postura mais restritiva dos principais bancos centrais assistiu-se a um movimento de subida das taxas da dívida soberana, de maior magnitude na Europa, e nos prazos mais curtos. No crédito, observou-se um estreitamento dos prémios de risco em especial nos mas classes de pior qualidade creditícia. Os mercados acionistas encerram o trimestre com fortes valorizações, tendo o principal índice de ações globais subido mais de 9% em USD. Na Europa, a performance foi igualmente positiva, com o índice de referência a valorizar perto de 10%. Nos mercados emergentes, destaque para a China que subiu cerca de 15%. Por fim o dólar registou uma desvalorização significativa, tendo encerrado o período em 1.07. Em termos de posicionamento a principal alteração o aumento da exposição aos mercados acionistas, que encerraram ano com um peso de 38.5% da carteira.